



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Maria do Carmo Alves

REQUERIMENTO N° DE - CAS

SF/19329.76101-37 (LexEdit)
|||||

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir o tema “Câncer Colorretal: ações e políticas para prevenção, diagnóstico e tratamento”.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Luciana Holtz, Presidente do Instituto Oncoguia.
2. Sergio Simon, Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC).
3. André Sasse, Professor de pós-graduação na Faculdade de Medicina da Unicamp.
4. Fernando Maluf, fundador do Instituto Vencer o Câncer (IVOC).
5. Representante do Ministério da Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

A campanha Março em Cores busca, desde 2017, trazer atenção para o câncer colorretal (também conhecido como câncer de cólon e reto ou câncer do intestino grosso) e levar informação e empatia aos pacientes que estão passando por tratamento. O objetivo é alertar que o câncer colorretal não pode passar em branco, pois é o segundo mais incidente em mulheres e terceiro em homens.

Por conta da importância de ampliar o conhecimento sobre a sua alta incidência e o alerta sobre opções de tratamento específicas para cada paciente nos casos metastáticos, o mês inteiro de março é dedicado a ações de conscientização. A proposta é conscientizar os cidadãos sobre os fatores de risco, formas de prevenção, alternativas de diagnóstico e possibilidades de tratamento do câncer colorretal.

De acordo com levantamento do Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2018, o câncer de intestino tem estimativa de 36.360 novos casos, sendo 17.380 homens e 18.980 mulheres. E o número de mortes, de acordo com o Atlas de Mortalidade por Câncer de 2015, é de 16.697, sendo 8.163 homens e 8.533 mulheres.

A intenção é realizar uma audiência pública para discutir o tema “Câncer Colorretal: ações e políticas para prevenção, diagnóstico e tratamento”. Isso se justifica, pois quando o câncer colorretal é diagnosticado em um estágio inicial, aumentam as chances de cura ou de sobrevida dos pacientes. Infelizmente, a maior parte dos casos somente é diagnosticada em estágio avançado. Assim, em razão do exposto, acreditamos que a campanha Março em Cores será de grande importância para estimular o conhecimento e permitir que mais pessoas tenham a possibilidade de se prevenir ou procurar o tratamento adequado.

Assim sendo, tendo em vista a importância e relevância do tema, peço o apoio dos nobres pares na aprovação do presente requerimento para que possamos aprofundar o debate.

Sala da Comissão, 26 de fevereiro de 2019.

**Senadora Maria do Carmo Alves
(DEM - SE)**